

01. As análises das populações humanas utilizam-se de indicadores numéricos interpretados à luz de teorias demográficas às vezes divergentes. Interesses político-econômicos também orientam estas análises e direcionam as ações governamentais relativas ao crescimento da população. As questões a seguir dizem respeito aos conceitos e teorias demográficas, às políticas públicas e ao processo de envelhecimento da população brasileira.

A) Defina:

A.I. taxa de natalidade: _____

A.II. taxa de mortalidade: _____

A.III. crescimento vegetativo: _____

A.IV. crescimento demográfico: _____

B) Cite duas das principais teorias demográficas que procuram explicar as razões e os efeitos do crescimento populacional.

1. _____

2. _____

C) Nomeie uma ação governamental relacionada a políticas de natalidade implementadas a partir de meados do século XX nos países:

C.I. desenvolvidos: _____

C.II. subdesenvolvidos: _____

D) Apresente duas das principais conseqüências do envelhecimento da população brasileira, evidenciado, na atualidade, pela pirâmide etária.

1. _____

2. _____

Questão 01

Comentário: Item A – o rápido e intenso crescimento da população mundial tem despertado a comunidade internacional para as relações entre população, desenvolvimento econômico e recursos naturais. Para que essas relações sejam compreendidas, é preciso considerar os fatores que norteiam a sua leitura. A taxa de natalidade é a relação entre o número de nascimentos ocorridos no período de um ano e o total de habitantes de uma cidade, um estado, um país ou um continente. Para chegar a essa taxa, multiplica-se por 1.000 o número de nascimentos ocorridos durante um ano e divide-se o resultado pelo número que representa a população absoluta. A fórmula que expressa tal relação é

$\frac{\text{número de nascimentos} \times 1.000}{\text{número de habitantes}}$

. A relação entre o número de óbitos ocorridos em um ano e o número de habitantes do lugar define a taxa de mortalidade. Para chegar a essa taxa, multiplica-se por 1.000 o número de óbitos ocorridos durante um ano e divide-se o resultado pelo número que representa o total da população. Essa relação é expressa pela fórmula $\frac{\text{número de óbitos} \times 1.000}{\text{número de habitantes}}$.

O crescimento vegetativo consiste na diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade (TN – TM) em determinado período (geralmente um ano). O crescimento demográfico de um país resulta do crescimento vegetativo acrescido do contingente de imigração e subtraído do contingente de emigração. Item **B** – inúmeras teorias surgiram para tentar explicar o crescimento populacional e suas implicações. Dentre elas, destacam-se a teoria malthusiana, a teoria neomalthusiana e a teoria marxista (também chamada de reformista). A teoria malthusiana foi elaborada pelo economista inglês Thomas Malthus (1776-1834). De acordo com essa teoria, a população mundial cresceria em um ritmo rápido, comparado por ele a uma progressão geométrica (1, 2, 4, 8, 16...), e a produção de alimentos cresceria em um ritmo lento, comparado a uma progressão aritmética (1, 2, 3, 4, 5...). Sendo assim, em um determinado momento, não existiriam alimentos para todos os habitantes da Terra. Muitas são as críticas a essa teoria, como a constatação de que, em nenhum momento, a população mundial cresceu conforme a previsão de Malthus. A teoria neomalthusiana foi elaborada após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). A teoria dizia que, se o crescimento demográfico não fosse contido, os recursos naturais da Terra se esgotariam em pouco tempo. Foi sugerida uma rigorosa política de controle da natalidade aos países subdesenvolvidos. A contestação a essa teoria reside no argumento de que se deve melhorar a distribuição de renda. Diferente das teorias anteriores, os reformistas atribuem aos países ricos ou desenvolvidos a responsabilidade pela intensa exploração imposta aos países pobres ou subdesenvolvidos, o que resultou em excessivo crescimento demográfico e pobreza generalizada. Os partidários dessa teoria defendem a adoção de reformas socioeconômicas para superar os graves problemas. A redução do crescimento demográfico seria consequência dessas reformas. Item **C** – com base na leitura neomalthusiana a partir dos anos 70 do século XX, países como o Brasil e o México implementaram uma série de ações para o controle da natalidade. As políticas de planejamento familiar pautaram-se por medidas como o uso de métodos anticoncepcionais, a ligadura de trompas, o uso de dispositivo intrauterino (DIU) e a vasectomia. Por outro lado, em países da Europa, como Alemanha e França, já se adotam políticas natalistas como resposta à queda ocorrida na natalidade. Nelas se incluem licenças maternidades prolongadas, pagamento de elevados salários-família ou salários-maternidade, propagandas de incentivo ao aumento do número de filhos e assistência total do Estado em termos de saúde e educação às crianças e adolescentes. Item **D** – com relação ao envelhecimento da população, as últimas pirâmides etárias do Brasil mostram que a base está se tornando cada vez mais estreita, e o ápice, mais largo. O corpo está cada vez maior, refletindo a diminuição das taxas de crescimento vegetativo. Isso resultou na mudança do perfil da pirâmide etária da população brasileira, que era eminentemente ligada à estrutura de economia subdesenvolvida, mas hoje apresenta um perfil de economia de transição. Países subdesenvolvidos industrializados, como o Brasil, têm apresentado aumento de idosos em sua estrutura etária. Em 2000, 30% dos brasileiros tinham de 0 a 14 anos, e os maiores de 65 anos representavam 5% da população. Em 2050, esses dois grupos etários devem se igualar: cada um deles deverá representar 18% da população brasileira. Tais números revelam a importância cada vez maior das políticas públicas relativas à previdência social, diante do crescente número de pessoas aposentadas em relação àquelas que estão em atividade. Tornam-se também cada vez mais importantes as políticas de saúde e lazer voltadas para a terceira idade. Também fazem parte dessa discussão questões como a acessibilidade dos velhos em transportes públicos e em espaços públicos como escolas, hospitais, universidades, parques etc.

Pontuação: o item **A** vale quatro pontos, sendo um ponto para cada definição correta; o item **B** vale dois pontos, sendo um ponto para cada resposta correta; o item **C** vale dois pontos (**C.I** vale um ponto; **C.II** vale um ponto); o item **D** vale dois pontos, sendo um ponto para cada resposta correta.

02. Leia o texto a seguir.

As cidades cresceram muito, concentrando milhões de pessoas que se encontram em busca de sobrevivência. Hoje, no mundo, a população urbana supera a população rural. As megacidades alcançam cifras impensáveis. A população de Tóquio em 2007 era superior a trinta e cinco milhões de habitantes. São Paulo e Rio de Janeiro estão entre as maiores cidades do mundo.

SILVA, José Borzacchiello. Megacidades. *O Povo*. 17/08/2008, p. 5.

O rápido crescimento das cidades amplia a necessidade de estabelecer conceitos que definam de forma clara os fenômenos urbanos, assim como de desenvolver teorias que expliquem e/ou orientem a prevenção de problemas decorrentes desse crescimento. As questões abaixo versam sobre os fenômenos urbanos, a forma como a urbanização se processa no mundo e as conseqüências da urbanização.

A) Defina:

A.I. sítio urbano: _____

A.II. função urbana: _____

A.III. rede urbana: _____

A.IV. conurbação: _____

B) Apresente duas características do processo de urbanização em cidades de países:

B.I. desenvolvidos

1. _____

2. _____

B.II. subdesenvolvidos

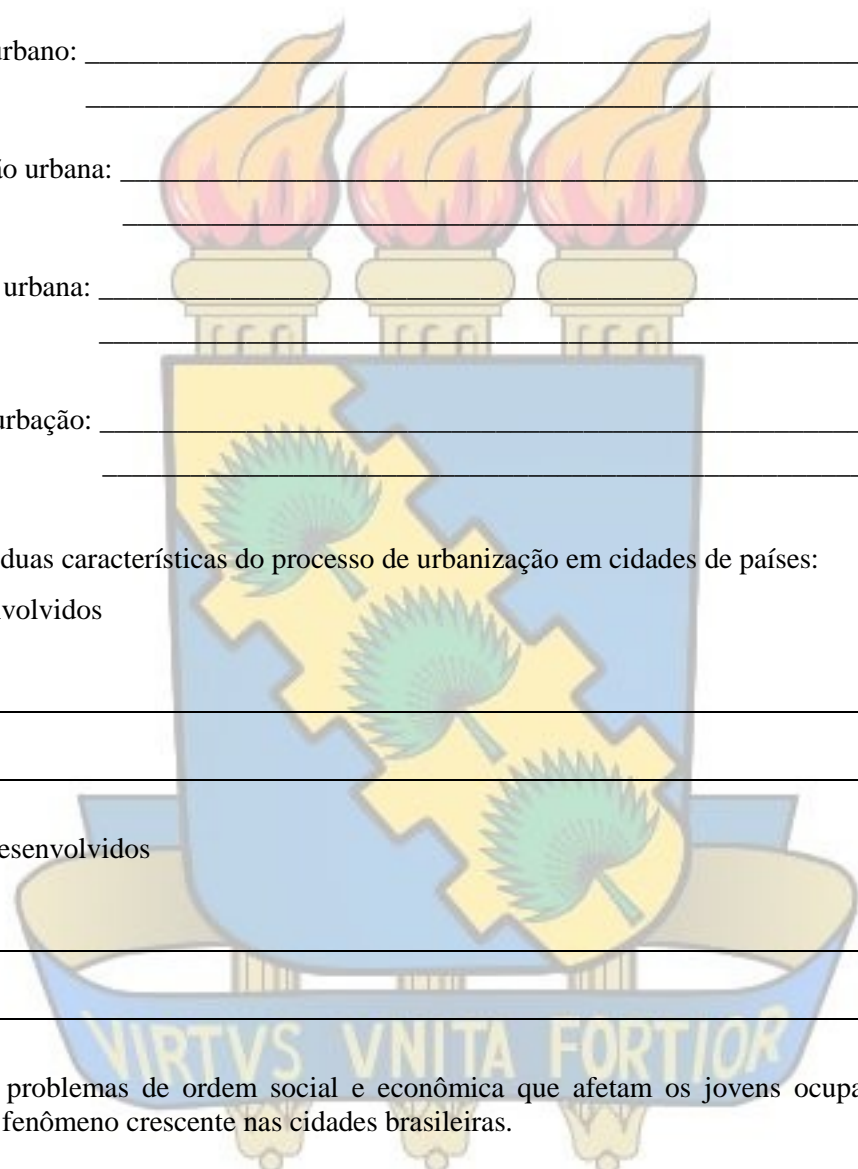
1. _____

2. _____

C) Cite dois problemas de ordem social e econômica que afetam os jovens ocupados na economia informal, fenômeno crescente nas cidades brasileiras.

1. _____

2. _____



Questão 02

Comentário: Item **A** – o local onde uma cidade foi construída é o chamado **sítio urbano**, que pode ser uma planície (ex.: Manaus, Paris), um planalto (ex.: Brasília, Madri), uma montanha (ex.: Campos de Jordão), entre outros. A **função urbana** diz respeito à característica principal pela qual uma cidade é conhecida. Existem cidades religiosas (ex.: Aparecida – SP); industriais (ex.: Volta Redonda – RJ); administrativas (ex.: Brasília – DF); militares (ex.: Resende – RJ) e turísticas (ex.: Fortaleza – CE). As cidades, de uma maneira geral, não vivem isoladas. Elas estabelecem um sistema de relações que envolvem um fluxo de pessoas, de mercadorias, serviços e informações. A esse sistema chamamos **rede urbana**. A rede urbana brasileira tem como principal característica as disparidades regionais, pois, enquanto ela é bem articulada no Sudeste, o mesmo não ocorre nas regiões Norte e Centro-Oeste. **Conurbação** é a superposição ou o encontro de duas ou mais cidades próximas em razão de seu crescimento. Pode ocorrer entre cidades do mesmo tamanho ou de tamanhos diferentes. São exemplos: Juazeiro (BA) e Petrolina (PE); Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha (CE). Item **B** – nos países desenvolvidos, diferentemente dos países subdesenvolvidos, a urbanização ocorreu de forma mais lenta e integrada com a área rural, iniciando-se na Revolução Industrial e seguindo até os dias de hoje. Alguns fatores contribuíram para esse processo, entre eles a atração exercida pelas cidades (indústria, emprego, melhores salários, condições de saúde e educação) e a mecanização agrícola, que expulsou trabalhadores das áreas rurais. No caso dos países subdesenvolvidos, no geral, o processo de urbanização intensificou-se após a Segunda Guerra Mundial e não foi uniforme. Alguns países industrializaram-se; outros permaneceram predominantemente agrários e com uma população rural bastante expressiva. Tanto os países desenvolvidos como os subdesenvolvidos passam por problemas como trânsito complicado, poluição visual e auditiva, poluição do ar, do solo e das águas e violência. Item **C** – conhecer a estrutura ocupacional da população é da maior importância para o planejamento socioeconômico de um país. No Brasil, uma parcela considerável da população jovem dedica-se a subempregos, atividades não regulamentadas que constituem a economia informal. Nestes casos, os trabalhadores não participam do sistema tributário (não pagam impostos), não têm carteira assinada (perdendo, portanto, direito a férias ou a décimo terceiro salário) e quase não têm acesso aos direitos trabalhistas. É o caso dos vendedores ambulantes, dos guardadores de carros, dos diaristas urbanos e rurais, entre outros. O Estado perde economicamente, por não arrecadar os impostos necessários aos investimentos sociais, e os trabalhadores perdem por não usufruírem dos direitos conquistados pela classe.

Pontuação: o item **A** vale quatro pontos, sendo um ponto para cada definição correta; o item **B** vale quatro pontos (**B.I** vale dois pontos, sendo um ponto para cada resposta correta; **B.II** vale dois pontos, sendo um ponto para cada resposta correta); o item **C** vale dois pontos; sendo um ponto para cada resposta correta.

03. A produção de alimentos no mundo é suficiente para atender à demanda da população. Contudo, os dados referentes à pobreza e à fome mostram que estas continuam como feridas crônicas difíceis de serem debeladas. Sobre essa temática, responda o que se pede a seguir.

A) Dê exemplos de três fatores responsáveis pela fome.

1. _____

2. _____

3. _____

B) Defina:

I. fome endêmica: _____

II. fome epidêmica: _____

Questão 03

Comentário: enquanto os países mais ricos estão contribuindo com bilhões para salvar o seu sistema financeiro, a população faminta passou de 850 milhões para 925 milhões, conforme dados da ONU e da FAO publicados recentemente na imprensa mundial e nos jornais locais (*Diário do Nordeste* e *O Povo* de setembro de 2008). Neste momento em que o número de pessoas atingidas pela fome aumentou por conta do preço das *commodities*, lembramos que o cientista social Josué de Castro foi o pioneiro em explorar a natureza e a complexidade das diferentes formas de privação alimentar no País. Josué de Castro foi o primeiro presidente da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), em 1952. Nesse momento, propôs articular a discussão sobre fome às idéias de nação e de estado, procurando relacionar o desenvolvimento econômico aos dilemas sociais no mundo. Ele sempre se contrapôs ao assistencialismo e à permanência de programas setoriais como instrumentos de governos para solucionar o problema da fome. Portanto, sua idéia de desenvolvimento vai além das políticas implementadas local e mundialmente. A sua obra de referência, *Geopolítica da fome*, contém discussões, conceitos, tipologias e analisa a distribuição geográfica da fome no mundo. O autor procurou mostrar a importância da temática nos estudos técnico-científicos e, principalmente, no campo político, porque, no seu entendimento, a fome só será debelada se houver decisões políticas que determinem mudanças nos regimes socioeconômicos. Item **A** – dentre os fatores responsáveis pela fome, podemos citar a estrutura fundiária anacrônica, a falta de emprego, o preço dos alimentos, os baixos salários, a renda familiar incompatível com o número de pessoas em casa, a exportação de alimentos em detrimento do mercado interno, a superexploração do trabalho humano. Esse conjunto de fatores é presente em vários países do mundo. Item **B** – fome endêmica é a situação de privação alimentar que se manifesta constantemente em determinada região geográfica. Fome epidêmica é a situação de privação alimentar que se manifesta de forma rápida, eliminando muitos indivíduos de determinados ambientes geográficos.

Pontuação: o item **A** vale seis pontos, sendo dois pontos para cada resposta correta; o item **B** vale quatro pontos (**B.I** vale dois pontos; **B.II** vale dois pontos).

04. A África vem passando por transformações profundas, ocorridas no século XX, após o processo de descolonização e a criação dos estados nações. As questões a seguir tratam de transformações e problemas que ocorrem ou ocorreram no continente africano.

A) Responda o que se pede a seguir.

A.I. A partir de que década ocorreram as liberações das colônias?

A.II. Como passou a ser denominada, a partir de 2002, a Organização de Unidade Africana (OUA), criada em 1961?

B) Cite o nome de duas nações africanas que possuem conflitos étnicos.

1. _____ 2. _____

C) Defina *apartheid*.

Questão 04

Comentário: Item **A** – A.I. as liberações das colônias africanas se deram após a II Guerra Mundial, principalmente na década de 1950. A.II. a Organização de Unidade Africana (OUA), criada em 1961, em 2002 passou a ser denominada de União Africana. A principal iniciativa da nova organização foi a criação do conselho de paz e segurança, objetivando intervir nos conflitos étnicos e prevenir genocídios. A mudança deu uma maior unidade à organização nas lutas em prol da África. Item **B** – entre as nações africanas que estão em conflitos étnico-culturais, econômicos, políticos e religiosos, podemos citar Somália, Huanda, Gana e Congo. Item **C** – *apartheid* é um regime segregacionista controlado pela

minoria branca descendente de alemães, holandeses e britânicos que se estabeleceram na África, principalmente na África do Sul. Com os processos de industrialização, o investimento de capital estrangeiro intensificou os processos de isolamento entre brancos e negros. Havia a superexploração do trabalho e a criação dos territórios isolados de grupos étnicos. Nelson Mandela, Steve Biko e Desmond Tutu foram líderes sul africanos que comandaram as lutas contra o *apartheid*. Concomitantemente, o mundo se manifestou pressionando as elites brancas a pôr um fim a este regime. Em 1994, o mundo comemorou o fim do *apartheid*.

Pontuação: o item **A** vale quatro pontos (**A.I** vale dois pontos; **A.II** vale dois pontos); o item **B** vale dois pontos, sendo um ponto para cada resposta correta; o item **C** vale quatro pontos.

05. As formas de relevo da superfície da Terra são resultantes da ação combinada de processos internos e externos. Os processos internos são responsáveis pela gênese de grandes formas de relevo, como as cadeias montanhosas. A ação externa é responsável pelo desgaste e esculpturação das rochas, remoção e deposição de sedimentos, formação de solos etc. Com base nessas informações, preencha os parênteses com V ou F conforme sejam verdadeiras ou falsas as assertivas a seguir.
- A) () O intemperismo é um processo importante na formação de solos.
 - B) () No Presente, a sismicidade é fundamental para a formação de relevos de grande expressão espacial no território brasileiro.
 - C) () O clima úmido da Região Sudeste do Brasil é fator condicionante da existência de relevos do tipo “mares de morros”.
 - D) () O clima é semi-árido em grande extensão do território cearense, intensificando a ação do intemperismo físico nesses segmentos territoriais.
 - E) () As depressões sertanejas, que são superfícies de aplainamento, representam um relevo característico do Nordeste brasileiro.

Questão 05

Comentário: Item **A** – verdadeiro. A ação do intemperismo é a etapa crucial para a formação de solos, pois esse processo externo desgasta, decompõe e desagrega as rochas, produzindo um manto de intemperismo que, agregado com matéria orgânica, criará as condições de formação da cobertura pedológica. Item **B** – falso. A sismicidade é um processo que vem sendo registrado em inúmeros sismógrafos do País, porém a baixa magnitude dessa atividade interna não é capaz de gerar relevos com expressão espacial significativa no atual período geológico em que vivemos. Item **C** – verdadeiro. As condições climáticas úmidas da Região Sudeste do Brasil propiciam a ação do intemperismo químico e a atuação de processos areolares que geram convexidade nas vertentes. Esses fatos condicionam a existência de “mares de morro”, relevos típicos da Região. Item **D** – verdadeiro. As condições de semi-aridez que caracterizam vastos setores do Estado do Ceará, como as áreas planas e baixas dos sertões e as serras secas, colocam o intemperismo físico como um elemento muito importante da evolução da paisagem dessas áreas. Item **E** – verdadeiro. As superfícies de aplainamento representam extensas áreas rebaixadas modeladas em rochas cristalinas pela ação de processos externos comandados particularmente por climas semi-áridos e secos. Essas duas condições (existência de terrenos cristalinos, climas predominantemente secos ao longo do Cenozóico no Nordeste brasileiro), associadas à calmaria tectônica, são responsáveis pela existência dessas formas de relevo no Nordeste brasileiro.

Pontuação: cada resposta correta vale dois pontos.

06. As zonas litorâneas representam segmentos da superfície da Terra onde ocorre interação entre processos oceânicos e continentais. As ondas, as marés, as correntes litorâneas, os ventos, a umidade do ar, a vegetação costeira e os fluxos fluviais são importantes elementos da dinâmica natural dessas áreas. As questões a seguir versam sobre essa dinâmica.
- A) Mencione um fator responsável pela formação de brisas marítimas e terrestres na interface oceano/continente.

- B) Cite o agente responsável pela formação de relevos do tipo dunas.

C) Nomeie o ecossistema que se desenvolve nas planícies de inundação flúvio-marinhas intertropicais.

D) Indique o tipo dominante de sedimento presente nas praias do Ceará.

Questão 06

Comentário: Item **A** – o aquecimento desigual da superfície do oceano, que é líquida, e da superfície da Terra, que é rochosa, produz diferenças de temperatura e pressão nas massas de ar em contato com essas superfícies, induzindo ao deslocamento de ar, hora em direção ao oceano a partir do continente (caracterizando assim as brisas terrestres, que ocorrem, sobretudo, à noite), hora em direção ao continente a partir do oceano (caracterizando assim as brisas marítimas, que ocorrem, sobretudo, durante o dia). Item **B** – as dunas são relevos formados pelo acúmulo de sedimentos móveis, com predomínio de granulometria areia, transportados e depositados pela ação do **vento**, que retira a areia das praias e a acumula na faixa costeira adjacente. Item **C** – o **manguezal** é o ecossistema típico das planícies flúvio-marinhas intertropicais. Para colonizarem planícies flúvio-marinhas, os manguezais exigem, além da ocorrência da água salobra típica desses domínios naturais, a existência de temperaturas elevadas, fator que determina a presença desses ecossistemas em zonas intertropicais e subtropicais. Item **D** – as praias do Estado do Ceará são formadas basicamente por **areias quartzosas**. Esse tipo de sedimento resulta da ação do clima local, da área fonte de sedimentos e da contribuição, ainda que reduzida, do transporte fluvial. As areias são transportadas pelas ondas e depositadas na faixa de praia.

Pontuação: o item **A** vale quatro pontos; o item **B** vale dois pontos; o item **C** vale dois pontos; o item **D** vale dois pontos.

07. Apesar de 75% da superfície do planeta ser recoberta por massas líquidas, a água doce não representa mais que 3% desse total, sendo encontrada em rios, lagos, reservatórios subterrâneos, atmosfera, geleiras e calotas polares. Esse percentual de água doce, mesmo relativamente reduzido, é responsável por uma parcela significativa da dinâmica natural da superfície terrestre. As questões a seguir tratam de processos naturais dos quais a água doce participa.

A) Cite dois fatores responsáveis pela perenidade dos rios.

1. _____

2. _____

B) Mencione dois elementos do clima responsáveis pela reduzida disponibilidade de água doce superficial na Região Nordeste do Brasil.

1. _____

2. _____

C) Apresente a natureza geológica dos terrenos do sertão cearense, um dos fatores condicionantes da pobreza do Estado em reservatórios de água subterrânea.

Questão 07

Comentário: Item **A** – os rios, para serem perenes, dependem da **alimentação pelas águas da chuva** e da **alimentação pelas águas subterrâneas**. Durante as estações do ano de menor precipitação pluviométrica, a alimentação por água subterrânea garante a perenidade dos rios. Item **B** – a **elevada taxa de evaporação** existente no sertão cearense, ditada pelas elevadas temperaturas médias mensais, reduz drasticamente a quantidade de água doce existente nos reservatórios naturais superficiais (rios, lagoas, açudes). Os **índices reduzidos e irregulares das precipitações** demarcam a existência de uma longa estação seca, durante a qual a ação da evaporação é ainda mais significativa em termos de redução dos espelhos d'água superficiais. Item **C** – no sertão cearense, dominam os **terrenos cristalinos**. De forma geral, os terrenos

cristalinos têm menor permeabilidade que os terrenos sedimentares. Tal fato restringe a formação de expressivos reservatórios de água subterrânea, que são alimentados pela infiltração das águas das chuvas.

Pontuação: o item **A** vale quatro pontos, sendo dois pontos para cada resposta correta; o item **B** vale quatro pontos, sendo dois pontos para cada resposta correta; o item **C** vale dois pontos.

08. Desertificação, segundo a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, é “a degradação generalizada da terra nas regiões áridas, semi-áridas e sub-úmidas secas, resultante de vários fatores, entre eles as variações climáticas e as atividades humanas”. Sobre esse tema, responda o que se pede a seguir.

A) Mencione uma atividade humana responsável pela desertificação.

B) Cite uma consequência do processo de desertificação para o meio natural.

C) Cite um problema social resultante da desertificação.

D) Identifique o segmento do território cearense que apresenta maior susceptibilidade à desertificação.

Questão 08

Comentário: Item **A** – a exploração tradicional e de baixo nível tecnológico dos recursos em áreas secas e pobres, as mais suscetíveis à desertificação, tem levado ao virtual esgotamento da biodiversidade. A **pecuária extensiva** exerce grande pressão sobre a vegetação nativa, tanto pela eliminação das plantas como pela compactação do solo devido ao pisoteio, mudando a composição florística da vegetação nativa e permitindo a difusão de espécies invasoras sem valor ecológico. Por outro lado, a **agricultura tradicional de sequeiro** com as culturas de milho, feijão e arroz são bastante exigentes em solo e água, promovendo o esgotamento rápido dos solos, a agricultura itinerante e a rotação de terras. Além disso, muitas áreas são deixadas em pousio já em estado de degradação avançada, agravando os problemas de perda de solo e de fertilidade natural em virtude da proliferação de pragas invasoras. A **queimada** é também uma prática corrente que degrada a microfauna do solo. O **desmatamento para uso da madeira** para fins energéticos também é um fator de degradação. A **superexploração do extrativismo** também leva à perda da biodiversidade. Item **B** – a desertificação acarreta **diminuição da umidade** no ambiente e **ampliação das condições de aridez**, provocando **alterações do comportamento do ciclo hidrológico** nas áreas em que o processo está em curso, com **diminuição das precipitações e da recarga de reservatórios de águas superficiais e subterrâneas**. Há **diminuição da biodiversidade**, tanto animal quanto vegetal. Os **solos tornam-se improdutivos**. Esse conjunto de situações gera áreas desertificadas em zonas climáticas nas quais naturalmente situações análogas a desertos não ocorreriam. Item **C** – a desertificação tem grande impacto social, pois tem como resultado a **diminuição da produtividade**, implicando **aumento da fome, aumento da pobreza, deterioração dos meios de subsistência das populações tradicionais e desagregação de hábitos de vida rural**. Está na raiz do **êxodo rural** em diversas áreas do mundo, aumentando o problema da fome e da pobreza também nas áreas urbanas. Item **D** – grande parcela do sertão cearense encontra-se sujeita a processos de desertificação, pois sofre intensa pressão exercida pelas atividades sociais tradicionais sobre o ecossistema frágil do semi-árido, cuja capacidade de regeneração é baixa. A **região de Irauçuba** vem sendo indicada pelos pesquisadores como a área mais problemática no tocante a essa situação.

Pontuação: o item **A** vale três pontos; o item **B** vale dois pontos; o item **C** vale dois pontos; o item **D** vale três pontos.